

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 132/2013
17 DE JANEIRO DE 2013, SALVADOR/BA

Aos 17 de janeiro de dois mil e treze, às treze horas e trinta minutos, na Sala Coral do Hotel Golden Tulip Rio Vermelho, localizado à Rua Monte Conselho nº 505 – Rio Vermelho – Salvador/BA, foi iniciada a Audiência Pública nº 132/2013, conforme convocação do Aviso publicado no Diário Oficial da União, seção 3, do dia nove de janeiro de dois mil e treze e em jornais de grande circulação nacional e local, tais como Correio Braziliense (DF), Estado de Minas (MG), O Estado de São Paulo (nacional), A Gazeta (MT), A Tribuna (ES), A Tarde (BA), Correio do Estado (MS), Jornal do Tocantins (TO), O Popular (GO) que teve como objeto tornar público e colher sugestões, contribuições aos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica para Concessão e aos Programas de Exploração das Rodovias BR-262/ES/MG, BR-050/GO/MG, BR-060/153/262/DF/GO/MG, BR-153/TO/GO, BR-101/BA, BR-163/MT e BR-163/267/262/MS, integrantes da 3ª Etapa do Programa de Concessão de Rodovias Federais – Fase III. Para composição da mesa da Audiência, foram indicados os seguintes representantes da Agência: a Senhora Mirian Ramos Quebaud, presidente da Audiência; a Senhora Cintia Ferreira Barreto, responsável pelos trabalhos da secretaria; a Senhora Viviane Esse e o Senhor Stéphane Louis Georges Quebaud, representantes da Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária; o Senhor Diogo Souza Moraes, representante da Procuradoria-Geral da ANTT e o Senhor Leonardo Mesquita Cavalcanti, representante da Ouvidoria da ANTT. Inicialmente, a Presidente da Audiência fez a leitura dos procedimentos, conforme Resolução ANTT nº 3.705/2011 e Deliberação ANTT nº 002, de 08 de janeiro de 2013. Passou, em seguida, a palavra ao Senhor Stéphane Louis Georges Quebaud que fez a apresentação dos estudos de viabilidade técnica e econômica para a concessão da Rodovia BR-101/BA, objeto da audiência. Após o intervalo, a Secretária da mesa fez uma breve colocação das contribuições previamente recebidas até o momento da Audiência, totalizando 21 (vinte e um) por meio eletrônico e 01 (uma) por escrito, recebida no local. As contribuições recebidas por meio eletrônico versam sobre a previsão de execução de contornos no Lote 02 e faixas para ciclista, balanças móveis e fixas, reforma de postos da Polícia Rodoviária Federal, construção e reforma de trevos e passarelas, iluminação, sinalização e duplicação. Foi lida a contribuição apresentada por escrito durante esta sessão, feita pelo Senhor Ricardo Menezes Kawabe, que questionou qual o critério adotado para a escolha do extenso trecho da BR-101, a ser concedido à iniciativa privada. A Senhora Viviane Esse, Superintendente de Exploração da Infraestrutura Rodoviária, esclareceu que a definição dos trechos que serão concedidos é política pública e é realizada pelo Ministério dos Transportes e após essa definição a Agência Nacional de Transportes Terrestres efetua os estudos. Em seguida, a Senhora Presidente deu início às manifestações orais. Antes, porém, o Senhor Diogo Souza Moraes, representante da Procuradoria-Geral da ANTT, retificou os esclarecimentos apresentados na sessão presencial ocorrida em Vitória/ES acerca da destinação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN com relação às praças de pedágio e extensão do trecho concedido. Esclareceu que atualmente somente a extensão do trecho rodoviário que corta o município é o fator determinante. É o fato gerador para a divisão do ISSQN. Posteriormente o Senhor Braulino Sena Leite parabenizou os trabalhos executados pelo Governo no que tange às concessões, mas espera um trabalho de fiscalização rígido junto às concessionárias. Alertou para a falta de segurança nas estradas e citou como exemplo o trecho de Feira de Santana/BA, onde acontecem muitos acidentes. A Senhora Viviane Esse teceu esclarecimentos sobre as inovações dos estudos da 3ª Etapa - Fase III, tais como a implantação do Fator Q, de forma a diminuir os acidentes e mencionou ainda os

processos de penalidade que foram autuados em desfavor das concessionárias. Em seguida, o Senhor Sérgio Vieira apresentou contribuição relativa à verba de Segurança no Trânsito de R\$ 1,44 milhões ao ano e à Lei nº 12.619/2012. Sugeriu que parte desse recurso fosse utilizado para os pontos de parada e descanso aos motoristas de caminhão. Esclarecido pelo Senhor Stéphane Louis Georges Quebaud qual a destinação da verba e que a mesma não será utilizada para os pontos de parada e descanso. Ressaltou que esse tema foi retirado dos estudos das concessões da 3ª Etapa – Fase I em virtude da determinação do Tribunal de Contas da União, não sendo, portanto, implantado para as concessões da 3ª Etapa – Fase III. Em seguida, foi convidado o Senhor Edson Machado de Freitas, que apesar de inscrito, não apresentou sua manifestação oral. Posteriormente, o Senhor Stéphane prestou alguns esclarecimentos sobre a preocupação da Agência Nacional de Transportes Terrestres sobre a legislação ambiental. A Senhora Viviane Esse complementou a resposta dada ao Senhor Bráulino Sena Leite, que na BR-101/BA, tem a previsão de instalação de câmeras de monitoramento a cada dois quilômetros da rodovia, facilitando assim a atuação da concessionária. A seguir, por não haver mais manifestações, a Senhora Presidente informou que a ata com o evento realizado e o relatório específico da Audiência Pública, serão oportunamente disponibilizados na internet, no endereço eletrônico da ANTT, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Brasília, 17 de janeiro de 2013.

Mirian Ramos Quebaud
Presidente

Cintia Ferreira Barreto
Secretária